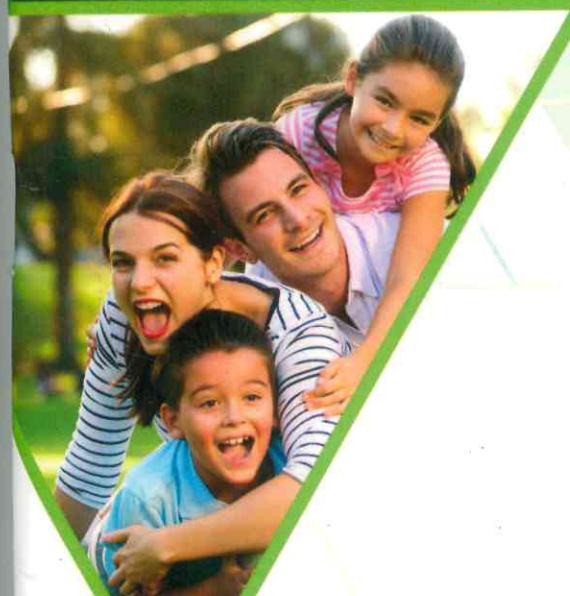
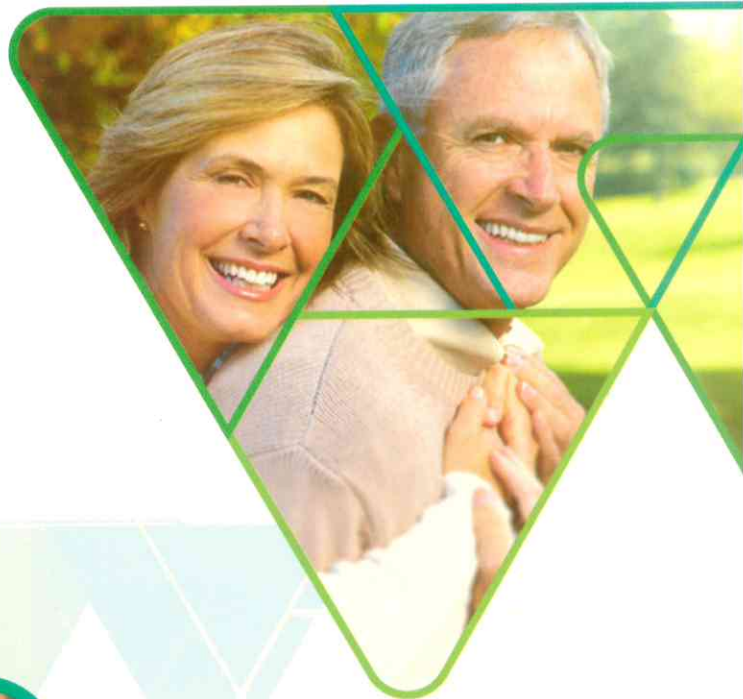


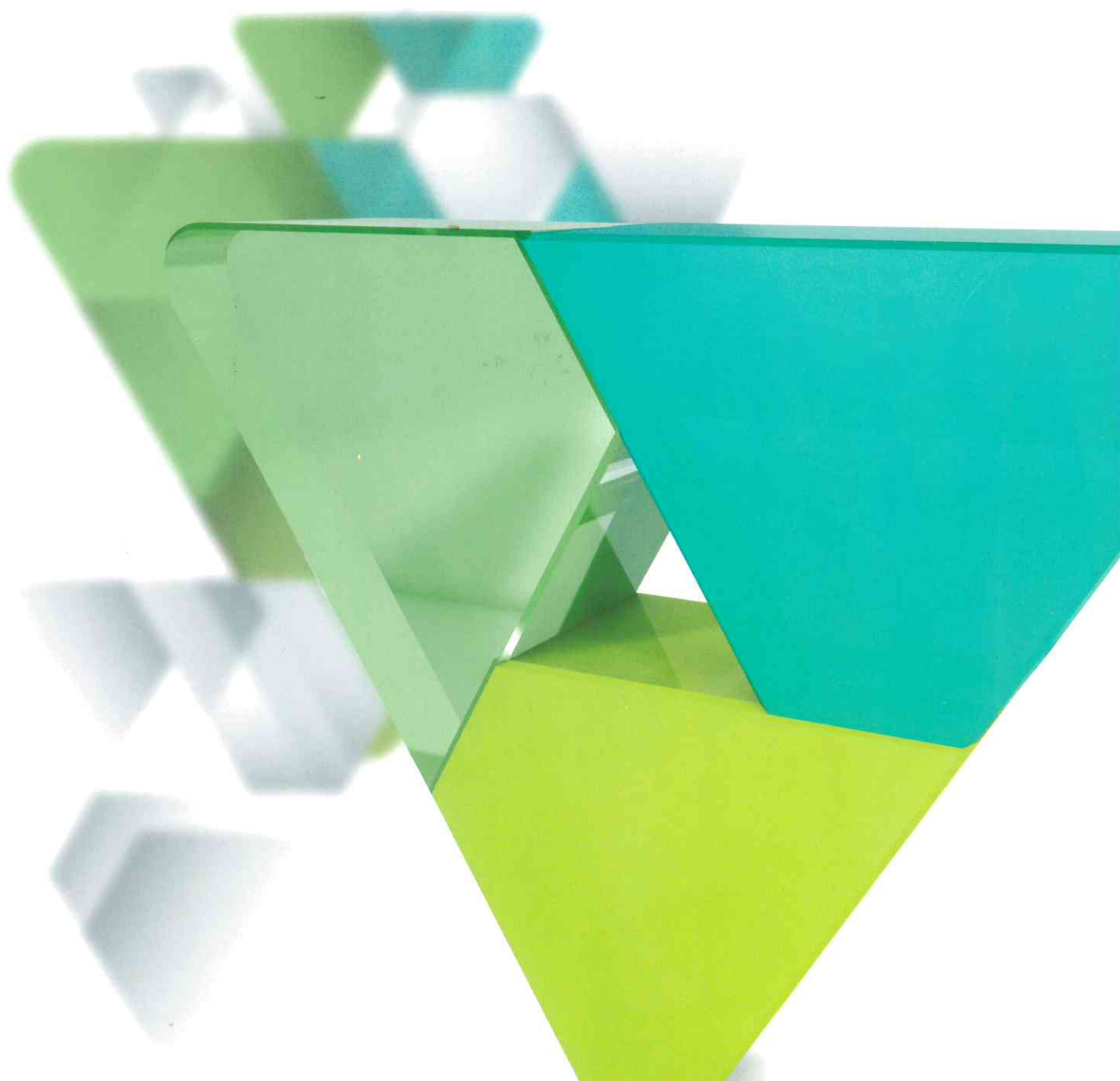


RELATÓRIO DE **GESTÃO 2016**





RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



SÚMARIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	01
2. Missão, Visão e Valores	07
3. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2016	
Dia C 2016	09
Coop Encena – Acredite um Espírito Baixou em Mim	10
Construindo o Amanhã	11
Responsabilidade Ambiental: Nascente Viva	14
Campanha de Capitalização	16
Campanha Regional de Cartão	17
I Feira de Negócios Agropecuários	18
Reinauguração do novo PA de Ubaporanga	20
Inauguração do caixa eletrônico CEASA	21
Convênio Rede Doctum.....	22
4. DESEMPENHO FINANCEIRO	23
5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	33
6. PARECER DA AUDITORIA.....	61
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL	63
8. DADOS INSTITUCIONAIS.....	64
9. ADMINISTRAÇÃO.....	65

MENSAGEM
DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caríssimos associados;

Ao encerrarmos mais um exercício, e em especial um no qual concluímos mais um mandato à frente do Conselho de Administração do Sicoob Credcooper, a mensagem não poderia ser outra que não fosse de agradecimento.

Agradecimento primeiramente a Deus que nos concedeu o dom da vida, sabedoria e discernimento para executar nossa missão com dignidade e respeito, sobretudo com o temor de Deus, buscando cumprir seus ensinamentos. Não é tarefa fácil, mas somente conseguimos com apoio que vem d'Ele, que é onipotente porque tem todo poder, onipresente porque está em todo lugar e onisciente porque tudo sabe e conhece.

Não há outro sentimento senão o de gratidão aos companheiros de Conselho e à Diretoria Executiva pela confiança, companheirismo, presença e o devido conhecimento administrativo, sem pelo qual não conseguiria de forma isolada gerir nossa Cooperativa com resultados alcançados.

Gratidão à equipe de funcionários pela amizade, comprometimento e garra com que cumpriram a tarefa de construir e fazer crescer com números e qualidade a nossa instituição. Sei que jamais conseguiria sem a força propulsora do calor humano que transforma relacionamentos em bons negócios, sobretudo servindo de pilar e apoio econômico e financeiro de nossos parceiros de negócios, que num ambiente cooperativo é sócio, proprietário da estrutura física, econômica e desenvolvedor do trabalho social, seja como usuário ou como contribuinte e cooperador do sucesso que aqui é com-

Não poderia ser diferente a nossa eterna gratidão a todos os associados pela confiança, parceria, respeito e envolvimento com que caminharam até aqui. Não existe cooperativa forte se não forem também fortalecidos os seus sócios, nossos associados.

Por fim, mas nunca em último lugar, meus agradecimentos a meus filhos e noras que jamais faltaram com o amor e apoio incondicional. Em especial a minha esposa Marly, minha musa inspiradora que ao longo dos anos vem somando em minha vida, servindo de apoio sincero quando mais preciso. Destaco aqui alguns empreendimentos e projetos que nos orgulham de pertencer à essa instituição:

- **Projeto do Café das Matas de Minas** – criado em 2012 com a finalidade de incentivar uma identificação de origem e geográfica ao nosso café, visando agregar valor e melhorar o poder de comercialização do café de nossa região. Temos representação direta na Diretoria do Conselho e patrocinamos este projeto desde a sua criação.

- **Construindo o Amanhã** – Projeto importantíssimo desenvolvido ano passado em parceria com a Funcme. Tem como principal objetivo a criação de oportunidades de emprego e serve de porta de entrada para jovens que estudam o ano todo. De forma justa e isonômica os de melhores desempenho tem facilitada sua entrada no mercado de trabalho.

- **Projeto Nascente Viva** – Visa promover a consciência ambiental de nossos associados e de seus descendentes e das comunidades em que estão inseridos com um todo. Busca sobretudo, mostrar que os problemas ambientais causados por nós podem ser resolvidos também por nós mesmos. São realizadas visitas a propriedades rurais e em um trabalho belíssimo temos recuperado muitas nascentes. A natureza agradece!

- **Programa de Gestão de Qualidade em Campos** – Nasceu-se de uma grande parceria entre a nossa Central Crediminas, nossa Cooperativa e o Senar. Es-

que tem facilitado em muito suas vidas. É realizado trabalho de assessoramento na gestão de sua propriedade, buscando uma gestão mais técnica e profissional de suas finanças, manejo das culturas produzidas e administração de sua propriedade como um todo. Visa garantir assim melhores resultados, controlando ganhos e custos que sejam justos a sua realidade econômico e financeira.

Alguns associados, amigos e companheiros de caminhada foram chamados ao encontro com o Dono da Vida – Deus. Rendo aqui as minhas sinceras homenagens, àqueles associados que foram chamados ao encontro do Criador. Que sejam respeitados os seus legados de honestidade e cooperação que deixaram através de suas ações e por meio do convívio que tivemos e pudemos testemunhar.

Estamos propondo um novo mandato de mais quatro anos, a fim de continuarmos o trabalho de construir uma cooperativa ainda mais forte, pujante e humana.

Reafirmo agora aos companheiros de Conselho, funcionários e amigos associados que o nosso maior compromisso continua sendo o crescimento e a perpetuidade da nossa Cooperativa. Que nosso patrimônio maior são nossos associados e funcionários que ao longo do tempo constroem uma relação de respeito, relação essa que ultrapassa os relacionamentos de negócios.

E para encerrar compartilho com vocês algumas frases que marcaram e definiram algumas das minhas escolhas durante a minha vida:

"Cada um de nós compõe a sua própria história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz, de ser feliz..."

Renato Teixeira e Almir Sater

"Semeie bondade e colha amor

Semeie carinho e colha afeto

Semeie humildade e colha reconhecimento

Semeie honra e colha respeito

Semeie perdão e colha paz"...

Nelson Machado

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o de colher"

Cora Coralina

"Para o caminho certo quero luz...

Para a alma, força...

Para o coração, fé...

Para as lutas, a esperança...

Para o amanhã, confiança...

Para o tempo, paciência...

E para minha vida, Deus"...

Autor desconhecido

Agradeço a Deus por vocês fazerem parte dessa caminhada, apoiando e conduzindo-me a cada passo até aqui.

O sucesso de nossa cooperativa é feito por muitas mãos, mãos fortes que irmanadas pela vontade firme de tornar nosso sistema cooperativista ainda mais forte, trabalham como os rios, sabendo desviar dos obstáculos visando atingir os objetivos propostos.

Que nossa vontade de vencer seja maior que as dificuldades interpostas em nosso caminho num país de tamanha turbulência econômica, social de valores. Que possamos reerguer esse grande país através de seus melhores exemplos.

Que assim seja e que Deus nos ajude!
Boa leitura!

KDNER ANDRADE VALARES

Presidente do Conselho de Administração



SICOOB
Credcooper



173



Missão

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades".

Visão

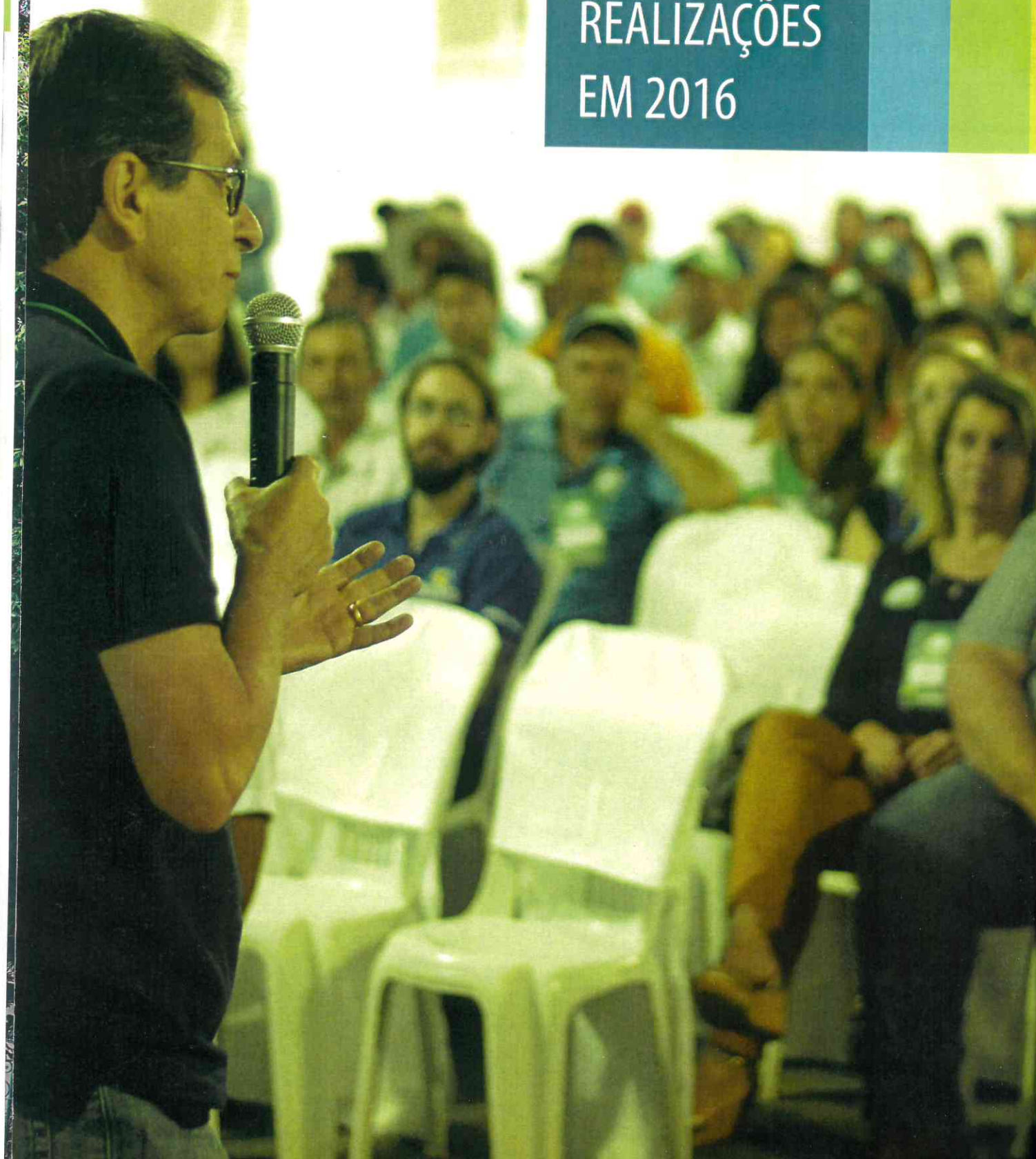
"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

Valores

- Transparência,
- Comprometimento,
- Respeito,
- Ética,
- Solidariedade,
- Responsabilidade.



PRINCIPAIS
REALIZAÇÕES
EM 2016





Dia de Cooperar

O Dia de Cooperar é uma iniciativa do Sistema Ocemg que, com o apoio e a participação efetiva das cooperativas de Minas Gerais, tem o objetivo de promover e estimular a integração das ações voluntárias de cooperados, colaboradores e familiares em um grande movimento de solidariedade cooperativista.

O evento faz parte do calendário das atividades da Cooperativa e é realizado uma vez por ano. Em 2016 o Sicoob Credcooper com intuito em realizar o DIA C, de uma maneira diferente, desenvolveu o projeto: ALIMENTO PARA QUEM TEM FOME. Onde cada Posto de Atendimento se mobilizarão na arrecadação de alimentos não-perecíveis, para fins de doações a uma instituição escolhida em seu municí-

pio.

O objetivo deste projeto foi promover o exercício de solidariedade através de doações e ações de voluntariado. A campanha aconteceu iniciou em abril e finalizou no dia 02 de Julho.

No dia 02 de julho de 2016 - sábado do DIA C 2016. Os funcionários de cada PA, juntamente com seus familiares, associados e amigos se reunirão nas instituições escolhidas e passaram o dia com os assistidos.

O projeto teve como finalidade atingir uma meta de 3.000 a 4.500 itens, para o atendimento de 09 instituições, escolhidas pelos funcionários dos PA's.

PA	CIDADE	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	ALIMENTOS	PESSOAS BENEFICIADAS
02	CARATINGA	CONFERENCIA SÃO GERALDO MAGELA	841 Kgs	140
05	INHAPIM	ASILO PADRE JOSÉ FAUTINO	490 Kgs	33
13	SANTA RITA DE MINAS	ASILO FREI ARCANJO	320 Kgs	40
14	SANTA BARBARA DO LESTE	LAR DE CONVIVÊNCIA ALBERTINA MARIA NUNES	500 Kgs	21
16	UBAPORANGA	LAR ESPÍRITA MARIA NAZARÉ	290 Kgs	35
17	SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	APAE – SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	290 Kgs	78
23	VARGEM ALEGRE	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	700 Kgs	152
25	SÃO DOMINGOS DAS DORES	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	260 Kgs	55
27	PIEDADE DE CARATINGA	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA	295 Kgs	48
TOTAIS	09 INSTITUIÇÕES	3.986Kgs	602	

Coop Encena

Sicoob Credcooper comemora seus 33 anos com CoopEncena

No dia 16 de Junho de 2016 a cidade de Caratinga teve a honra de receber o CoopEncena, projeto desenvolvido pela Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), com a apresentação da comédia "Acredite, um espírito baixou em mim". O evento foi realizado em comemoração pelos 33 anos do Sicoob Credcooper, em parceria com duas cooperativas da cidade – Sicoob Profissionais da Saúde e Sicoob Credileste. Os ingressos foram disponibilizados através de trocas por alimentos não perecíveis.

Foram arrecadados 1.500 quilos de alimentos não perecíveis e doados para Conferência São Vicente de Paula, Lar das Meninas e Casa de Amparo Irmãos de Rua. A entrega teve a participação de Cláudia Mello, analista da Ocemg.

O Coop Encena foi criado para difundir as artes cênicas e levar muita emoção para diversas cidades do Estado, por meio de apresentações teatrais itinerantes, realizadas em parceria com as cooperativas mineiras, possibilitando às comunidades do interior mineiro assistir espetáculos em cartaz nos grandes centros.

A comédia Acredite, um espírito baixou em mim tem texto de Ronaldo Ciambroni, direção de Sandra Pêra e é encenada por Ilvio Amaral e Maurício Canguçu e grande elenco. É sucesso há 18 anos e já foi apresentada em 10 estados e vista por mais de dois milhões de pessoas

RESULTADO DO PROJETO COOP ENCENA

COOPERATIVAS	INGRESSOS	ALIMENTOS
SICOOB CREDCOOPER	1.000	2.750
SICOOB PROFISSIONAIS DA SAÚDE	250	1.500
SICOOB CREDLESTE	250	750
TOTAIS	1.500	5.000

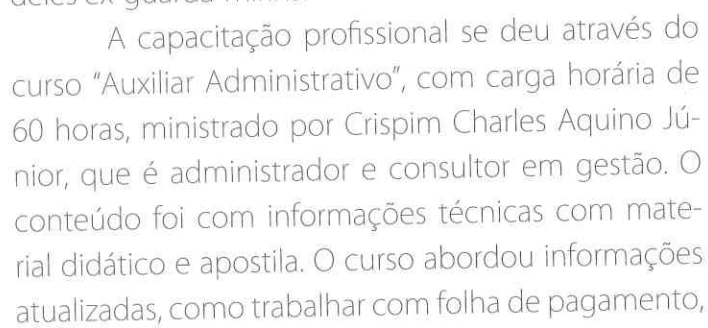
INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

- 1) LAR DAS MENINAS
- 2) CONFERENCIA SÃO VICENTE DE PAULA
- 3) A CASA AMPARO IRMÃOS DE RUA



CONSTRUINDO O AMANHÃ





- Danilo Ferreira e Luan de Alcântara
- Annamaria de Oliveira e Hélio Simão
- Tiago José e Wanderson de Castro
- Aloísio José e Flávia Ferreira

Os 37 alunos que finalizaram o curso foram:

- Amanda Aparecida Freitas Pereira
- Amanda Rafaela de Sousa
- Ana Claudia Goncalves Vieira
- Ana Claudia Rosa Lopes
- André Lucas Ferreira Silva
- Anna Carolina Pereira de Sousa
- Antônio Frederico da Silva Junior
- Arianne Karine de Oliveira Goncalves
- Arthur Schetine de Oliveira
- Artur Vinicius Silva Candido
- Bruna Lorryne Bonifácio Costa
- Cibele Heitor Ribeiro
- Eduarda Valério Xavier
- Gleice Kelly Ribeiro Moreira
- Jéssica Lucas da Silva Custodio
- João Batista Teixeira Junior
- Karlos Nardelly Lopes Burcarelli
- Keterly Kelly de Souza
- Larissa Lopes de Andrade
- Leandro Domingues Senna de Paiva
- Marcela Gomes Ferreira
- Maryanne do Carmo Silva Oliveira
- Mayara Justina Ramos Cezario
- Michele Lourdes da Silva Martins
- Natalia Augusta Queiroz da Silva
- Pamela Paula Gomes Martins
- Paula Kimberly Teodoro Alves
- Pedro Lopes de Oura Miranda Franca
- Roseana Linda de Souza
- Renato Acarino Ribeiro Junior
- Samuel Pereira Souza
- Taylon P. Peixoto de Souza
- Thalita Maria de Souza Santos
- Vitória Cristina Tavares de Sales
- Vitória Ketlen de Oliveira Gomes
- Welvis Antônio de Oliveira





RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Responsabilidade Ambiental

Projeto Nascente Viva

O projeto Nascente Viva nasceu por uma necessidade de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental devido anseio dos cooperados e comunidades, uma vez, que o desequilíbrio do meio ambiente vem causando a diminuição dos mananciais e a disponibilidade de água.

Em 2015, atendendo uma solicitação da comunidade de Santa Luzia, realizamos um seminário com a presença do ambientalista Pedro Diesel, sobre a recuperação de nascentes. O ambientalista é responsável pela formação de multiplicadores ambientais na área de recuperação e preservação de nascentes em propriedades rurais em mais de 12 Estados e no Paraguai.

Impulsionados por este trabalho, idealizamos em 2016 e implantamos o projeto NASCENTE VIVA. O projeto consiste em duas etapas, sendo, palestra (teórica) e a parte prática. O objetivo do projeto está em criar a consciência da responsabilidade ambiental e o compartilhamento, alinhando a teoria e a prática para fins de obter resultados positivos na educação ambiental.

O Projeto é movido em cinco pilares: Reflorestamento, conversação de matas ciliares e topo de morro; Manejo na agropecuária; Gestão dos recursos hídricos; tratamento de esgoto no meio rural; e recuperação e intervenção no olho d'água. Estes pilares foram criados com o apoio de Pedro Diesel, Emater, Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas, Instituto Terra, Engotopo Ambiental, Fazendas Reunidas Laia & Souza e Marcio Luiz de Carvalho.

Através de seminários o projeto é realizado nas comunidades rurais, com palestras e dia de campo para promover a educação ambiental e recuperação de nascentes na prática. No ano de 2016 foram recuperadas 13 nascentes, juntamente com as comunidades. Sendo nos municípios de São Sebastião do Anta, São Domingos das Dores, Inhapim, Ubaporanga, Caratinga, Piedade de Caratinga e Vargem Alegre.

Em algumas comunidades temos o projeto piloto, onde implantamos os pilares na medida do possível e estamos colhendo resultados fantásticos. Mais importante do que fazer a recuperação, é promover a cons-



Promoção **CARTÃO PREMIADO**



Campanha Regional "Promoção Cartão Premiado"

A Promoção Cartão Premiado foi realizada pela SICOOB CENTRAL CREDIMINAS em parceria com o BANCOOB (Banco Cooperativo do Brasil S.A.). O período de vigência da campanha foi de 01/12/2015 a 30/03/2016, sendo que a cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras com o cartão Sicoobcard, o associado recebia um número da sorte para concorrer a 9 Etios Hatch e 9 TVs 40" de LED, e ainda a 5 S10 no sorteio final. Só concorreram às Caminhonetes S10, os associados contemplados com a TV.

O Sicoob Credcooper teve presença com todos os contemplados da promoção, sendo a associada da agência de Caratinga, **Ana Paula Nogueira dos Santos**, que foi contemplada na Promoção Cartão Premiado Sicoobcard, com uma TV 40" e uma S10. Em mês de abril o Sicoob Credcooper e Sicoob Central Crediminas realizaram a entrega de prêmios aos associados.



Campanha de Capitalização

No mês de março/2016 o Sicoob Credcooper teve o grande prazer de premiar os associados contemplados na Campanha de Capitalização do Sicoob Credcooper, que se encerrou no dia 26/03/2016. A Campanha de Capitalização Premiada teve início no dia 4 de maio de 2015 e seguiu até o dia 26 de março de 2016. A participação dos associados se deu através da aquisição de cupons, oferecidos a cada R\$ 200,00 (duzentos reais) investidos em títulos de capitalização. Os associados concorreram a um carro Ford KA 0 km e 10 TVs 40 polegadas.

Os contemplados foram:

- Agência Centro Caratinga – Mário Lúcio Xavier de Assis;
- Agência Inhapim – José Geraldo Ferreira;
- Agência Santa Rita de Minas – Alcimar da Silva Araújo;
- Agência Santa Bárbara do Leste – José Paulo Xavier;
- Agência Ubaporanga – Tiago Martins de Oliveira;
- Agência São Sebastião do Anta – Rodrigo Silva Paiva;
- Agência do Bairro Santa Cruz – Celso José de Oliveira;
- Agência Vargem Alegre – Jairo Carvalho de Aguiar;
- Agência São Domingos das Dores - Lindomar Felisberto Pereira;
- Agência de Piedade de Caratinga – José Mário Arruda.

A empresa Santa Helena Incorporação e Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda foi contemplada com o veículo Ford K.



I Feira de Negócios Agropecuários Sicoob Credcooper



O Sicoob Credcooper realizou nos dias 26 e 27 de agosto a 1ª Feira de Negócios Agropecuário do município de Caratinga e região, no Ycambi Ranch – Rodovia do Álcool, MG 415, Km 01. O cooperativismo além de uma forma alternativa de atividade econômica é um meio de resgatar valores como ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. É a doutrina que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupos com os mesmos interesses, a fim de obter objetivos comuns em suas atividades econômicas.

O projeto veio de incentivo da Central de Compras que ocorreu nos últimos três anos, onde contou com a presença, de mais de 500 agricultores e produtores rurais da nossa região. Em sua última edição as expectativas foram superadas, onde as intenções de compras ultrapassaram mais de 215 mil sacas de fertilizantes e adubos.

Diante deste último cenário da Central de



ampliar o campo de atuação e assim fornecer ainda mais oportunidades aos associados. Pensando nisso e devido às constantes transformações econômicas, se tornou na 1ª Feira de Negócios Agropecuários do Sicoob Credcooper.

O objetivo da feira é proporcionar aos associados oportunidades de negócios, trazendo melhores condições de comercialização devido ao grande poder de compra dos produtos e serviços ofertados. Além destes benefícios, os associados que estiveram presentes na feira concorreram ainda, a mais de R\$ 45.000,00 em prêmios durante o evento.

Resultado:

- **6.500** Pessoas (marcaram presença);
- 45 Expositores
- Total Liberado em C/C: **R\$ 30.000.000,00**
- Recurso Próprio: **R\$ 5.800.000,00**
- Recurso Repassado: **R\$ 24.200.000,00**

O evento ainda contou com a presença do Sr. Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor Presidente do Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, ministrando a palestra cujo tema era, "Conjuntura Econômica e as Perspectivas para o Agronegócio", presença do Sr. Alberto Ferreira – Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, além de outros representantes das cooperativas coirmãs.

Muito obrigado a todos os associados e amigos que somaram conosco neste grande evento!





Agência de cara nova.

Sicoob Credcooper reinaugura novo posto de atendimento e Ubaporanga

No dia 24 de Outubro de 2017 o Sicoob Credcooper, reinaugurou seu novo Posto de Atendimento na cidade de Ubaporanga. O novo ambiente foi projetado dentro das normas do Sicoob, para oferecer aos associados uma ampla e moderna instalação, proporcionar comodidade, acessibilidade e segurança aos associados, e ainda, gerando mais oportunidades de bons negócios e acesso ao sistema financeiro para pessoas de todos os segmentos da sociedade.

A agência funciona a 6 (seis) anos na cidade e teve agora a expansão para um novo ponto, oferecendo um ambiente com maior comodidade, amplo e moderno. O endereço da nova agência está situado na Avenida Marques Pereira, 166. Além disso, os associados têm à disposição de uma equipe qualificada e sempre pronta para prestar o melhor atendimento.

Deixamos o nosso agradecimento a todos os associados, e, em especial aos associados da agência de Ubaporanga que são parte disso. São eles que impulsiona ao crescimento.

Inauguração do novo Posto de Autoatendimento no Ceasa

O Sicoob Credcooper inaugurou no dia 19 de dezembro de 2017, o novo posto de autoatendimento (ATM) na Central de Abastecimento (Ceasa) de Caratinga. O novo espaço foi estruturado e modernizado para melhor atender aos produtores rurais (associados), que terão acesso aos serviços financeiros, sem a necessidade de deslocamento a agência, e conta com um terminal de autoatendimento, com acesso de 7h às 11h00, nos dias, de segunda e quinta-feira.

O espaço conta com serviços de saques, extratos, saldos, pagamentos e transferências, e ainda com apoio de um funcionário da Cooperativa. A inauguração se deu em atendimento ao anseio dos produtores rurais pelo posto de atendimento.



CONVÊNIO SICOOB CREDCOOPER E REDE DE ENSINO DOCTUM

O Sicoob Credcooper firmou no ano de 2016 uma parceria com a Rede de Ensino Doctum, onde serão oferecidos descontos especiais para associados, cônjuges e filhos de associados:

- 20% de desconto para o curso de Direito
- 35% de desconto nas mensalidades dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Arquitetura, Engenharia Civil, Ciência da Computação, Serviço Social, engenharia Elétrica e engenharia ambiental.
- 35% de desconto para modalidades dos colégios
- 20% de desconto para o colégio Pingo de Gente (estando vagas sujeitas à disponibilidade)



SICOOB

rede de ensino

A close-up photograph of a hand with a yellowish tint, pointing its index finger towards a white line graph. The graph consists of three white circles connected by thin white lines, set against a blurred green background that appears to be a person in a striped shirt. The overall image has a strong green color cast.

DESEMPENHO
FINANCEIRO

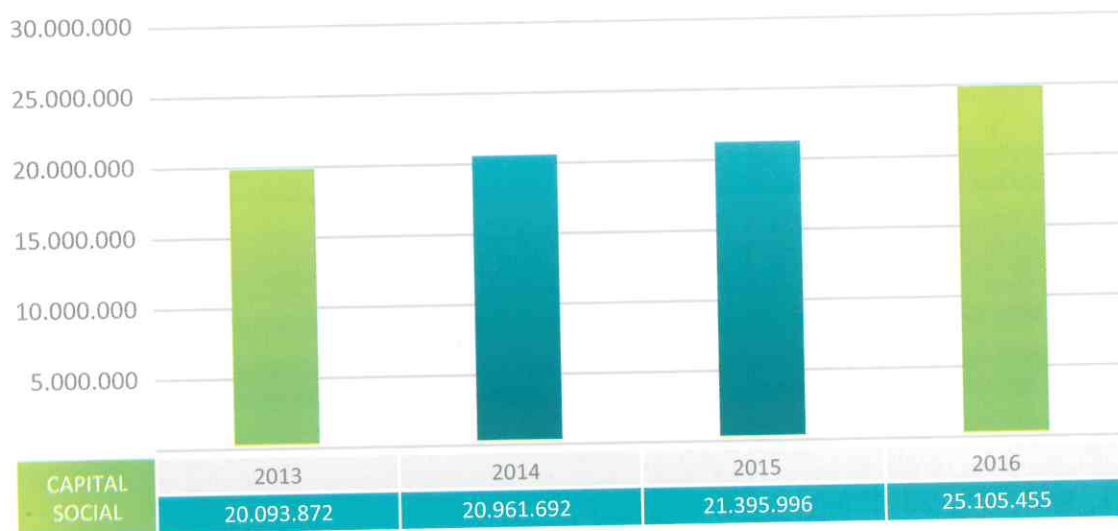
P.L.A				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	26%
27.876.565	30.292.148	30.386.221	34.991.635	

P.L.A



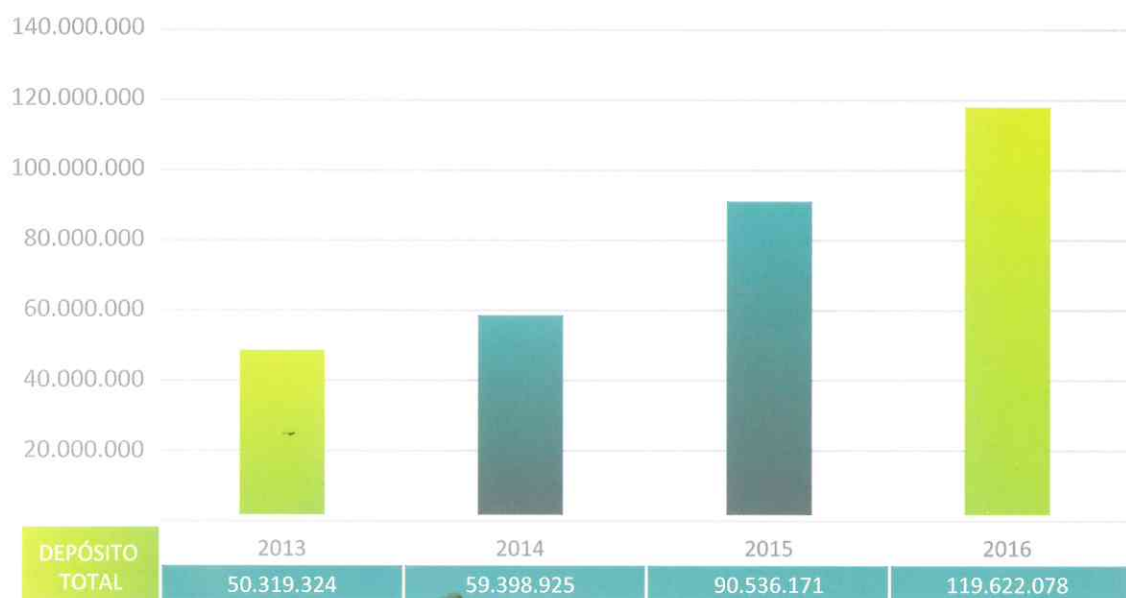
CAPITAL SOCIAL				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	25%
20.093.872	20.961.692	21.395.996	25.105.455	

CAPITAL SOCIAL



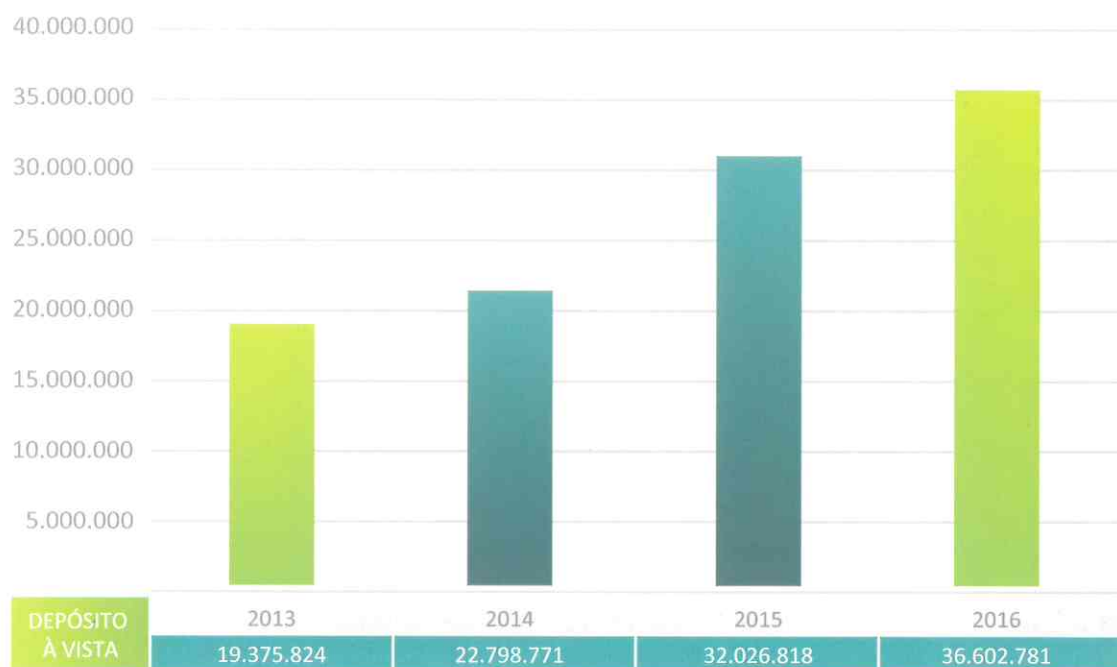
DEPÓSITO TOTAL				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	138%
50.319.324	59.398.925	90.536.171	119.622.078	

DEPÓSITO TOTAL



DEPÓSITO À VISTA				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	89%
19.375.824	22.798.771	32.026.818	36.602.781	

DEPÓSITO À VISTA



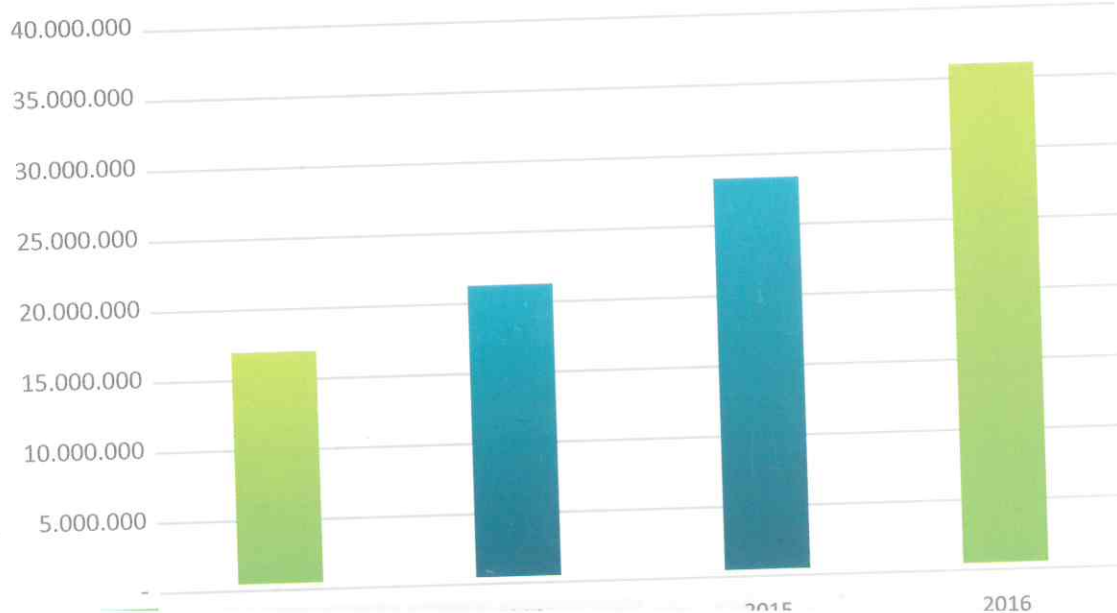
DEPÓSITO À PRAZO				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	169%
30.943.500	36.600.154	58.509.353	83.109.297	

DEPÓSITO À PRAZO



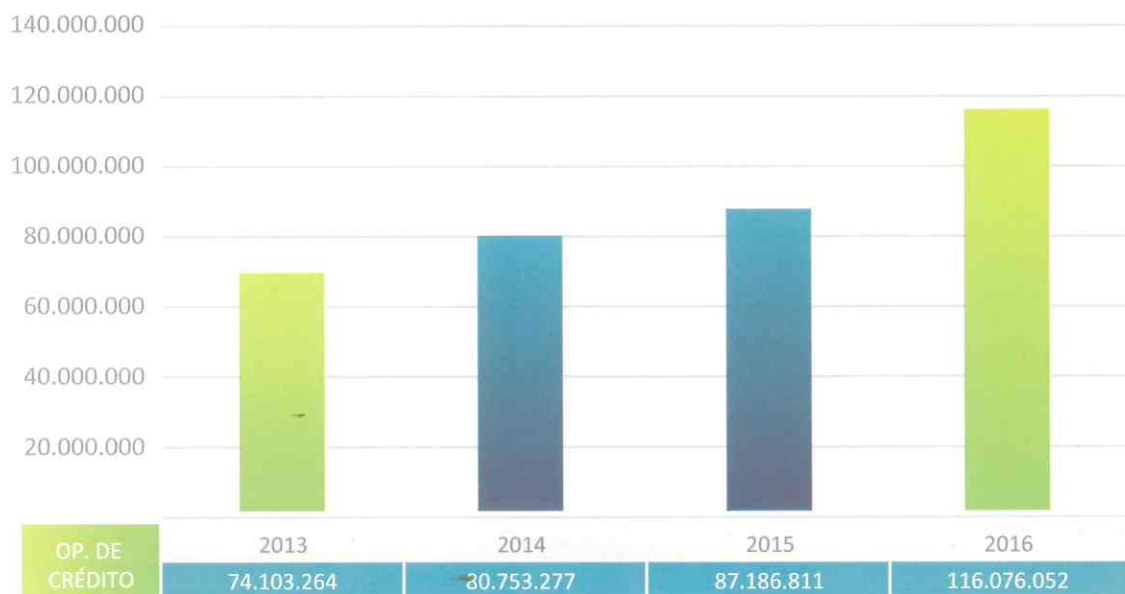
POUPANÇA				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	120%
17.101.414	23.531.715	28.973.731	37.648.026	

POUPANÇA



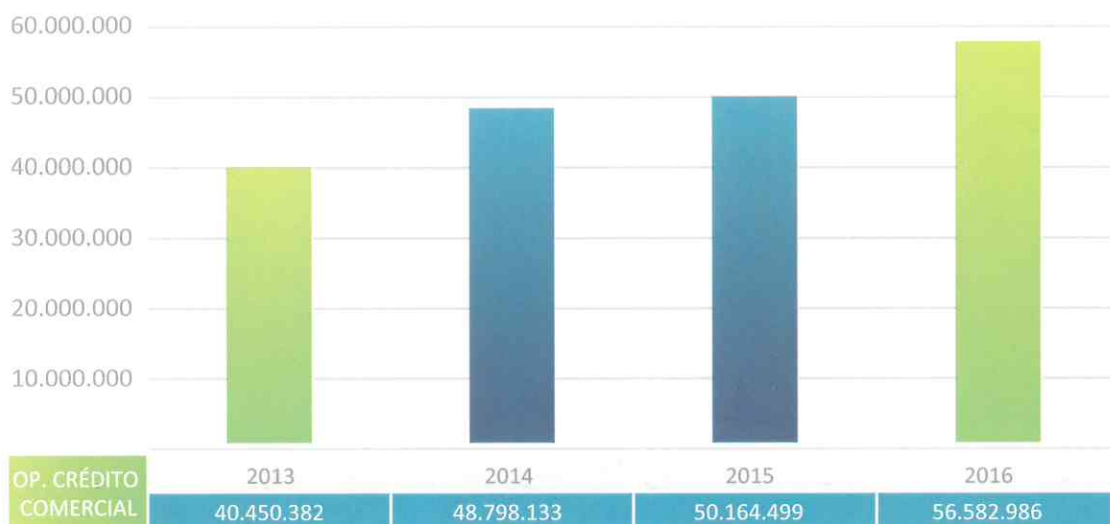
OP. DE CRÉDITO				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	57%
74.103.264	80.753.277	87.186.811	116.076.052	

OP. DE CRÉDITO



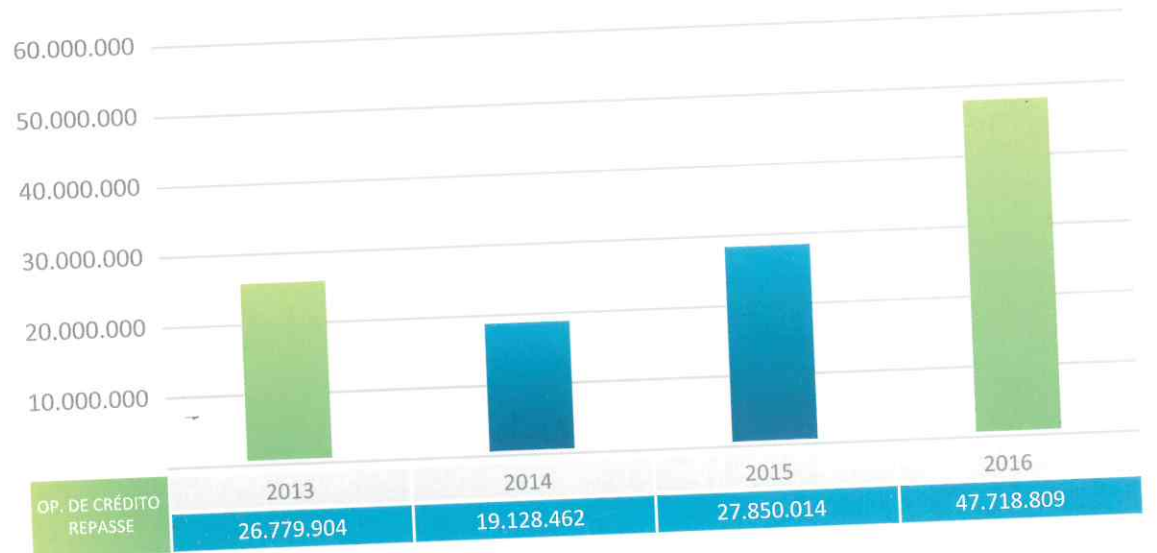
OP. CRÉDITO - COMERCIAL				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	40%
40.450.382	48.798.133	50.164.499	56.582.986	

OP. CRÉDITO - COMERCIAL



OP. DE CRÉDITO - REPASSE				Evolução (-/+) 78%
2013	2014	2015	2016	
26.779.904	19.128.462	27.850.014	47.718.809	

OP. DE CRÉDITO - REPASSE



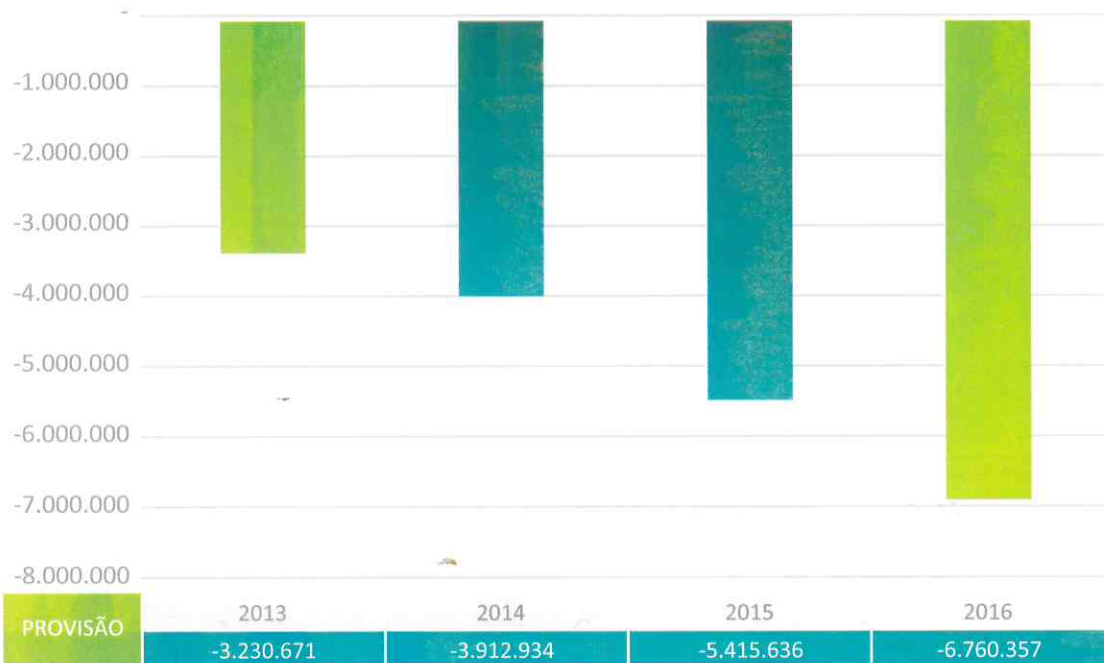
OP. DE CRÉDITO - REC. LIVRE				Evolução (-/+) 83%
2013	2014	2015	2016	
10.103.649	16.739.617	14.587.935	18.534.614	

OP. DE CRÉDITO - REC. LIVRE



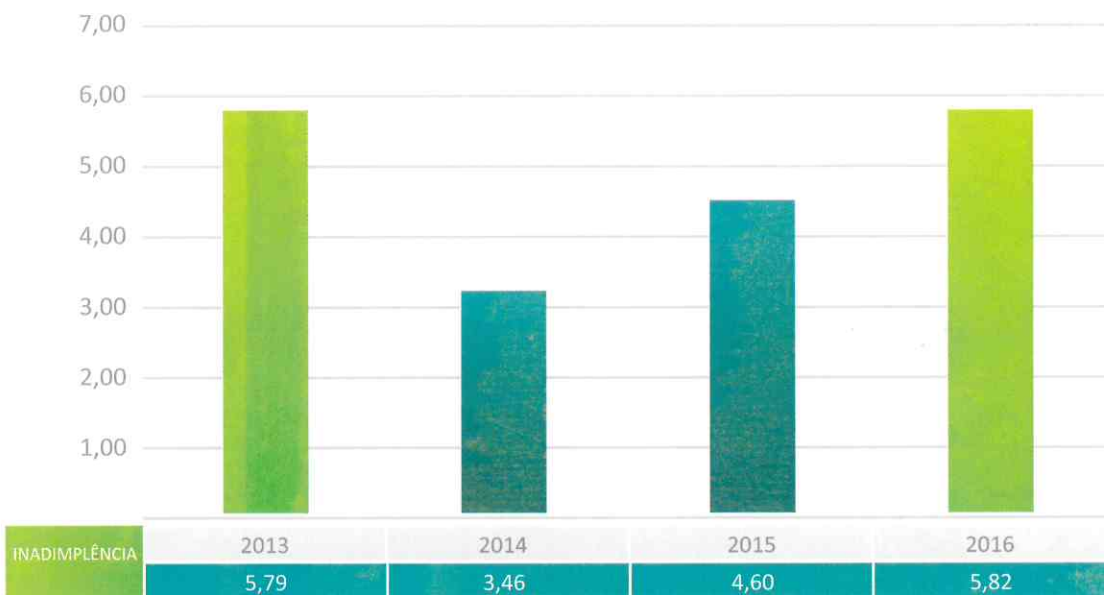
PROVISÃO				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	109%
-3.230.671	-3.912.934	-5.415.636	-6.760.357	

PROVISÃO



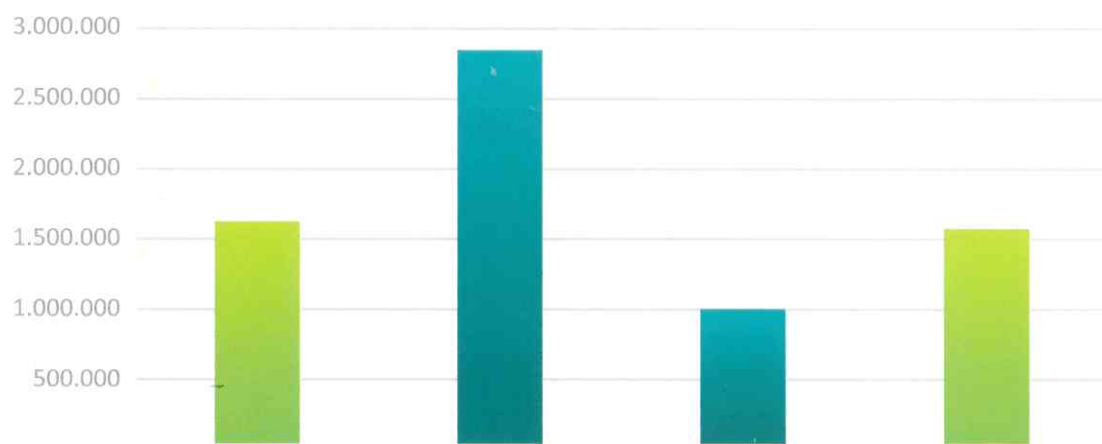
INADIMPLÊNCIA				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	1%
5,79	3,46	4,60	5,82	

INADIMPLÊNCIA



SOBRAS				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	-3%
1.651.428	2.852.856	1.019.946	1.604.476	

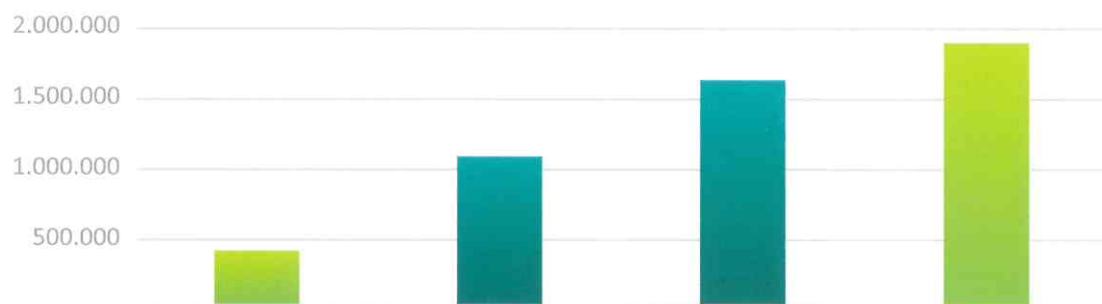
SOBRAS



SOBRAS	2013	2014	2015	2016
	1.651.428	2.852.856	1.019.946	1.604.476

JUROS AO CAPITAL				Evolução (-/+)
2013	2014	2015	2016	331%
439.688	1.084.427	1.648.643	1.894.034	

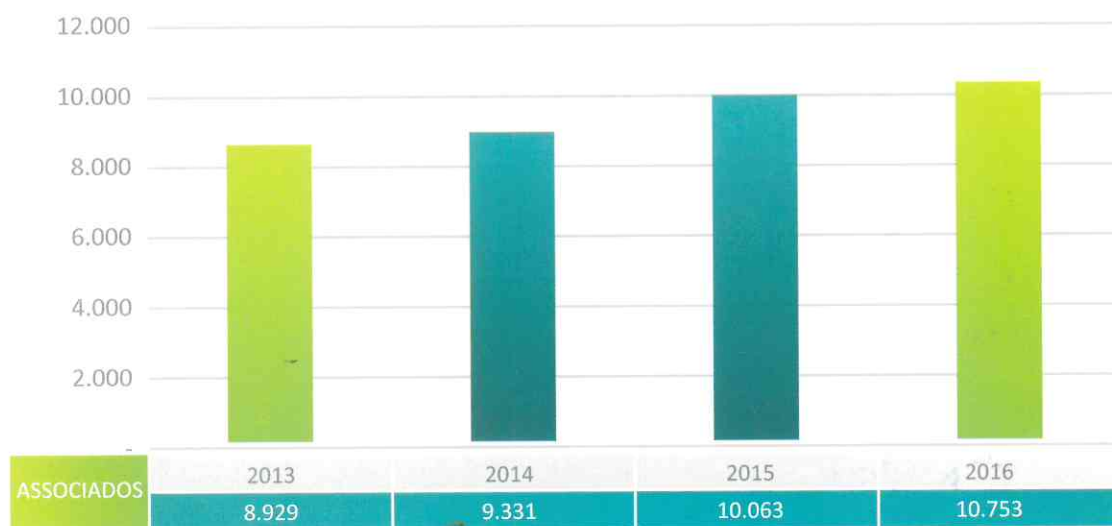
JUROS AO CAPITAL



JUROS AO CAPITAL	2013	2014	2015	2016
	439.688	1.084.427	1.648.643	1.894.034

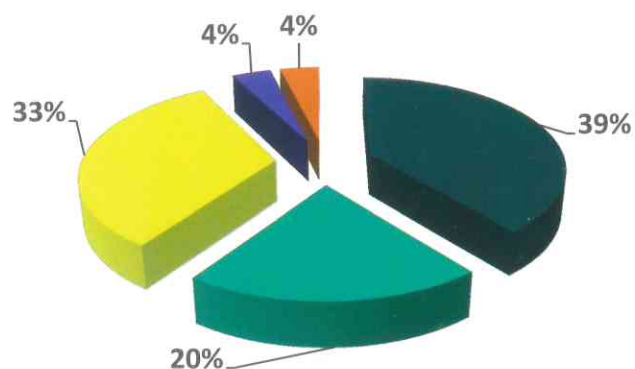
ASSOCIADOS				Evolução (-/+) 20%
2013	2014	2015	2016	
8.929	9.331	10.063	10.753	

ASSOCIADOS



JUROS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

■ 5,5% a 9,5% a.a. ■ até 2,2% a.m. ■ 2,25% a 3,52% a.m. ■ 4,0% a 5,99% a.m. ■ Acima de 6% a.m.



92 % das operações de crédito em juros de até 2,26 % ao mês.
 Total Carteira : R\$ 123.729.448

BNDES



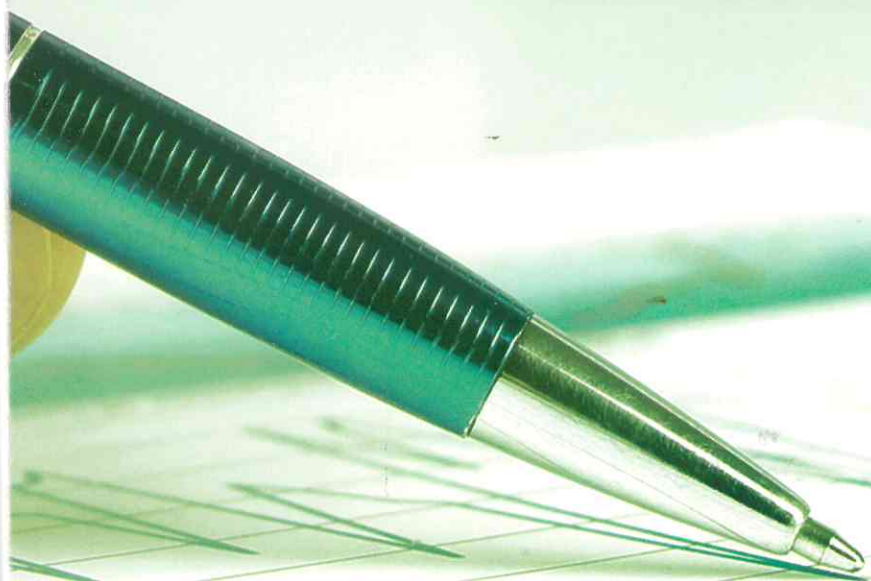
Total: R\$ 7.253.481

BDMG



Total: R\$ 821.371

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2016 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2016 o SICOOB CREDCOOPER completa 33 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2016, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 3.805.519,41 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10,90%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 75.662.406,03. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 122.836.409,09.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 66.253.423,02	53,94%
Carteira Comercial	R\$ 56.582.986,07	46,06%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 13,60% da carteira, no montante de R\$ 16.707.211,37.

4. Captação e Letras de Crédito de Agronegócio - LCA

As aplicações, no total de R\$ 118.839.703,72, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 36,77%.

As aplicações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 35.820.406,57	30,14%
Depósitos a Prazo	R\$ 77.196.395,79	64,96%
LCA	R\$ 5.822.901,36	04,90%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2016 o percentual de 15,98% da captação, no montante de R\$ 18.994.343,21.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$ 34.911.411,23. O quadro de associados era composto por 10.753 cooperados, havendo um acréscimo de 6,86% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

liquidez das operações.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,75% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de um diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Em 2016, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 08 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 08 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2017.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO		31/12/2016	31/12/2015
Circulante	Nota	152.997.921,42	119.734.279,78
Disponibilidades		1.456.238,11	1.301.990,49
Relações Interfinanceiras	4	75.662.406,03	59.399.343,81
Centralização Financeira - Cooperativas		75.662.406,03	59.399.343,81
Operações de Crédito	6	72.523.215,22	57.221.680,81
Operações de Crédito		79.283.572,68	62.637.316,40
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.760.357,46)	(5.415.635,59)
Outros Créditos	7	1.385.336,45	1.283.504,37
Créditos por Avais e Fianças Honrados		348.484,42	211.347,25
Rendas a Receber		936.387,02	873.847,69
Diversos		335.481,94	251.012,06
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(235.016,93)	(52.702,63)
Outros Valores e Bens	8	1.970.725,61	527.760,30
Outros Valores e Bens		1.909.318,97	511.816,47
(Provisões para Desvalorizações)		(28.973,44)	-
Despesas Antecipadas		90.380,08	15.943,83
Realizável a Longo Prazo		45.626.367,78	31.930.996,80
Operações de Crédito	6	43.552.836,41	29.965.130,50
Operações de Crédito		43.552.836,41	29.965.130,50
Outros Créditos	7	2.073.531,37	1.965.866,30
Diversos		2.073.531,37	1.965.866,30
Permanente		8.448.484,94	8.166.612,57
Investimentos	9	5.873.108,33	5.685.209,26
Participações em Cooperativas		5.864.602,33	5.676.703,26
Outros Investimentos		8.506,00	8.506,00
Imobilizado em Uso	10	2.575.376,61	2.079.532,30
Imóveis de Uso		673.078,28	673.078,28
Outras Imobilizações de Uso		4.352.468,21	3.148.828,15
(Depreciações Acumuladas)		(2.450.169,88)	(1.742.374,13)
Diferido	11	-	401.871,01
Gastos de Organização e Expansão		-	705.195,40
(Amortização Acumulada)		-	(303.324,39)
			-
TOTAL DO ATIVO		207.072.774,14	159.831.889,15
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO		31/12/2016	31/12/2015
Circulante	Nota	148.325.090,35	116.311.953
Depósitos	12	113.016.802,36	86.889.006
Depósitos à Vista		35.820.406,57	31.581.825
Depósitos a Prazo		77.196.395,79	55.307.181
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		5.822.901,36	3.202.171
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		5.822.901,36	3.202.171
Relações Interfinanceiras	14	25.779.304,91	17.855.695
Repasse Interfinanceiros		25.778.324,96	17.854.804
Correspondentes		979,95	891
Relações Interdependências	15	36.030,96	233.477
Recursos em Trânsito de Terceiros		36.030,96	233.477
Outras Obrigações	16	3.670.050,76	8.131.602
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		62.098,57	43.360
Sociais e Estatutárias		516.193,84	2.607.137
Fiscais e Previdenciárias		463.486,34	384.947
Diversas		2.628.272,01	5.096.157
Exigível a Longo Prazo		23.836.272,56	13.414.025
Relações Interfinanceiras	14	21.752.017,19	11.444.686
Repasse Interfinanceiros		21.752.017,19	11.444.686
Outras Obrigações	16	2.084.255,37	1.969.339
Diversas		2.084.255,37	1.969.339
Patrimônio Líquido	18	34.911.411,23	30.105.909
Capital Social		25.105.455,05	21.395.996
De Domiciliados no País		25.210.507,86	21.572.331
(Capital a Realizar)		(105.052,81)	(176.334)
Reserva de Lucros		8.923.494,12	8.281.703
Sobras Acumuladas		882.462,06	428.209
TOTAL		207.072.774,14	159.831.889

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos reais – R\$)

		2º Semestre de 2016	31/12/2016	31/12/2015
	Nota			
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		12.073.372,02	23.341.239,52	19.289.889,30
Operações de Crédito		12.073.372,02	23.341.239,52	19.289.889,30
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(9.720.617,79)	(18.028.841,89)	(12.176.101,82)
Operações de Captação no Mercado		(5.065.688,70)	(9.270.084,35)	(6.109.305,48)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.561.026,09)	(2.642.000,75)	(1.814.076,24)
Provisão para Operações de Créditos		3.093.903,00	(6.116.756,79)	(4.252.720,10)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.352.754,23	5.312.397,63	7.113.787,48
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		15.429,97	(1.090.632,58)	(4.006.324,14)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.061.613,05	1.992.049,79	1.701.047,73
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.166.277,56	2.281.308,88	2.043.526,36
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.079.370,37)	(7.775.191,16)	(7.067.309,84)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.120.950,97)	(7.886.249,07)	(6.686.154,93)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(118.044,48)	(237.671,99)	(198.075,96)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		5.170.576,86	8.798.107,77	4.984.186,23
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	1.634.353,58	3.062.730,27	2.361.426,34
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(699.025,26)	(1.325.717,07)	(1.144.970,07)
Resultado Operacional		2.368.184,20	4.221.765,05	3.107.463,34
Resultado Não Operacional	22	(37.555,21)	(66.279,37)	(247.096,60)
Resultado Antes da Tributação/Participações		2.330.628,99	4.155.485,68	2.860.366,74
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(110.757,76)	(198.730,37)	(109.081,39)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(83.368,06)	(151.235,90)	(82.696,14)
Participação no Lucro (Sobra)		(170.511,80)	(307.008,52)	-
Sobras / Perdas antes das Destinações		1.965.991,37	3.498.510,89	2.668.589,21
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	18.d	-	(722.014,40)	(591.736,73)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(80.223,82)	(280.311,52)
Reserva Legal		-	(641.790,58)	(311.425,21)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		1.965.991,37	2.776.496,49	2.076.852,48
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		976.282,16	1.894.034,43	1.648.642,82

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICO08 CREDCOOPER
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
 (Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2014	21.120.712,87	159.020,88)	6.576.349,23	2.116.378,62	29.654.419,58
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas	-	-	1.393.929,10	(1.393.929,10)	
Ao Capital	717.720,16	-	-	(717.720,16)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.729,36)	(4.729,36)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.247.198,90	(17.314,01)	-	-	1.229.884,89
Por Devolução (-)	(3.139.164,31)	-	-	-	(3.139.164,31)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.668.589,21	2.668.589,21
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.648.642,82)	(1.648.642,82)
Integralização de Juros ao Capital	1.632.879,06	-	-	-	1.632.879,06
IRRF Sobre Juros ao Capital	(7.015,40)	-	-	-	(7.015,40)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(241.383,37)	(241.383,37)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	311.425,21	(311.425,21)	
. FATES	-	-	-	(38.928,15)	(38.928,15)
Saldos em 31/12/2015	21.572.331,28	(176.334,89)	8.281.703,54	428.209,66	30.105.909,99
Saldos em 31/12/2015	21.572.331,28	(176.334,89)	8.281.703,54	428.209,66	30.105.909,99
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	426.629,77	-	-	(426.629,77)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(1.579,89)	(1.579,89)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	989.394,26	71.282,08	-	-	1.060.676,34
Por Devolução (-)	(1.249.765,36)	-	-	-	(1.249.765,36)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.498.510,89	3.498.510,89
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.894.034,43)	(1.894.034,43)
Integralização de Juros ao Capital	3.481.690,93	-	-	-	3.481.690,93
IRRF Sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	-	-	-	(9.773,02)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	641.790,58	(641.790,58)	
. FATES	-	-	-	(80.223,82)	(80.223,82)
Saldos em 31/12/2016	25.210.507,86	(105.052,81)	8.923.494,12	882.462,06	34.911.411,23
Saldos em 30/06/2016	23.354.419,09	(124.450,99)	8.281.703,54	614.767,25	32.126.438,89
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	391.583,98	19.398,18	-	-	410.982,16
Por Devolução (-)	(398.268,57)	-	-	-	(398.268,57)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.965.991,37	1.965.991,37
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(976.282,16)	(976.282,16)
Integralização de Juros ao Capital	1.872.546,38	-	-	-	1.872.546,38
IRRF Sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	-	-	-	(9.773,02)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	641.790,58	(641.790,58)	
. FATES	-	-	-	(80.223,82)	(80.223,82)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
 (Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2016	31/12/2016	31/12/2015
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	2.330.628,99	4.155.485,68	2.860.366,74
IRPJ / CSLL	(194.125,82)	(349.966,27)	(191.777,53)
Provisão para Operações de Crédito	559.331,69	1.344.721,87	1.502.701,41
Depreciações e Amortizações	253.511,47	499.621,74	489.449,67
Participação dos Funcionários nos Lucros	(170.511,80)	(307.008,52)	-
Provisão de Juros ao Capital	(976.282,16)	(1.894.034,43)	(1.648.642,82)
Baixa no Imobilizado	4.800,00	4.800,00	473,89
Baixa Investimentos	-	-	-
	1.807.352,37	3.453.620,07	3.012.571,36
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(14.323.537,04)	(30.233.962,19)	(7.936.235,45)
Outros Créditos	(86.455,38)	(209.497,15)	(572.965,13)
Outros Valores e Bens	(243.987,57)	(1.442.965,31)	620,47
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	417.925,05	4.238.581,10	9.062.842,67
Depósitos sob Aviso	14.817,73	32.535,52	(11.475,96)
Depósitos a Prazo	15.587.481,75	21.856.679,18	20.834.511,66
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	2.297.143,00	2.620.729,81	1.086.162,99
Outras Obrigações	(699.656,49)	(4.346.635,62)	2.402.413,43
Relações Interdependências	(54.606,55)	(197.446,69)	9.725.673,02
Relações Interfinanceiras	14.107.840,83	18.230.940,05	214.910,45
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(54.843,22)
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	18.824.317,70	14.002.578,77	37.764.186,29
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	8.918,73	8.918,73	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(443.004,77)	(615.326,21)	(218.337,46)
Inversões em Investimentos	(12.971,78)	(187.899,07)	(180.551,54)
Outros Ajustes	8.012,44	8.012,44	(82,12)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(439.045,38)	(786.294,11)	(398.971,12)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	410.982,16	1.060.676,34	1.229.884,89
Devolução de Capital à Cooperados	(398.268,57)	(1.249.765,36)	(3.139.164,31)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(1.579,89)	(4.729,36)
Integralização de Juros ao Capital	1.872.546,38	3.481.690,93	1.632.879,06
IRRF sobre Juros ao Capital	(9.773,02)	(9.773,02)	(7.015,40)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(241.383,37)
FATES Sobras Exercício	(80.223,82)	(80.223,82)	(38.928,15)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.795.263,13	3.201.025,18	(568.456,64)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	20.180.535,45	16.417.309,84	36.796.758,53
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	56.938.108,69	60.701.334,30	23.904.575,77
No Fim do Período	77.118.644,14	77.118.644,14	60.701.334,30
Variação Líquida das Disponibilidades	20.180.535,45	16.417.309,84	36.796.758,53

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER
CNPJ - 19.449.602/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB COOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Caratinga, Inhapim, Santa Rita do Sapucaí, Minas, Santa Bárbara do Leste, Ubaporanga, São Sebastião do Anta, Bairro Santa Cruz - Caratinga, Vargem Alegre, São Domingos das Dores, Piedade de Caratinga.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e captação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando ao poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e as instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovada pela Administração em 03 de fevereiro 2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis;

nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 1.376/11 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabeleceu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

São representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, as edificações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

i) Intangível

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há ganhos reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como altamente provável. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados e não reconhecidos em demonstrações contábeis.

k) Valor recuperável de ativos – “impairment”

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de realização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2016 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionalmente ao período incorrido, assim como das despesas apropriadas referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias das obrigações.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são reconhecidas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superior a 360 dias (não circulante).

r) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	1.456.238,11	1.301.990,49
Relações interfinanceiras – centralização financeira	75.662.406,03	59.399.343,81
Total	77.118.644,14	60.701.334,30

5. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	287.746,99		287.746,99	226.262,01
Cheque Especial / Conta Garantida	8.619.588,57		8.619.588,57	7.239.370,07
Empréstimos	13.955.055,03	14.969.749,40	28.924.804,43	27.104.439,71
Financiamentos	2.441.220,25	3.372.397,08	5.813.617,33	4.909.420,96
Títulos Descontados	12.937.228,75	-	12.937.228,75	10.685.005,75
Financiamento Rural Próprio	13.892.524,93	4.642.089,08	18.534.614,01	14.587.934,89
Financiamento Rural Repasses	27.150.208,16	20.568.600,85	47.718.809,01	27.850.013,51
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(6.760.357,46)	-	(6.760.357,46)	(5.415.635,59)
Total	72.523.215,22	43.552.836,41	116.076.051,63	87.186.811,31

Em fevereiro de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimação de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015
AA	-	Normal	956.718,61	-	473.429,99	
A	0,50%	Normal	53.598.494,77	(267.992,55)	33.804.967,81	(169.024,8)
B	1%	Normal	53.928.161,30	(539.281,76)	45.020.442,13	(450.204,5)
B	1%	Vencidas	400.152,78	(4.001,53)	1.342.032,06	(13.420,3)
C	3%	Normal	4.489.568,43	(134.687,09)	1.390.805,48	(41.724,1)
C	3%	Vencidas	555.666,87	(16.670,01)	2.081.045,46	(62.431,3)
D	10%	Normal	351.003,60	(35.100,37)	943.541,13	(94.354,1)
D	10%	Vencidas	1.325.101,47	(132.510,18)	1.940.388,89	(194.038,9)
E	30%	Normal	768.251,46	(230.475,50)	446.436,30	(133.930,9)
E	30%	Vencidas	425.289,07	(127.586,76)	651.824,99	(195.547,5)
F	50%	Normal	483.475,83	(241.737,98)	33.663,24	(16.831,6)
F	50%	Vencidas	804.735,78	(402.368,00)	717.210,58	(358.605,3)
G	70%	Normal	102.466,70	(71.726,71)	41.419,04	(28.993,3)
G	70%	Vencidas	303.678,23	(212.574,82)	195.704,67	(136.993,3)
H	100%	Normal	1.567.859,44	(1.567.859,44)	1.069.813,21	(1.069.813,2)
H	100%	Vencidas	2.775.784,75	(2.775.784,75)	2.449.721,92	(2.449.721,9)
Total Normal			116.246.000,14	(3.088.861,41)	83.224.518,33	(2.004.876,8)
Total Vencido			6.590.408,95	(3.671.496,05)	9.377.928,57	(3.410.758,7)
Total Geral			122.836.409,09	(6.760.357,46)	92.602.446,90	(5.415.635,5)
Provisões			(6.760.357,46)	-	(5.415.635,59)	-
Total Líquido			116.076.051,63	-	87.186.811,31	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	3.930.112,86	10.024.942,17	14.969.749,40	28.924
Títulos Descontados	-	11.982.840,11	954.388,64	-	12.937
Financiamentos	-	684.677,16	1.756.543,09	3.372.397,08	5.813
Financiamentos Rurais	-	3.377.899,72	37.664.833,37	25.210.689,93	66.253
Adiantamento a Depositantes	287.746,99	-	-	-	287
Cheque Especial / Conta Garantida	8.619.588,57	-	-	-	8.619
Total	8.907.335,56	19.975.529,85	50.400.707,27	43.552.836,41	122.836

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONÔMICA	CONTA CORRENTE	CREDITO RURAL	EMPRÉSTIMO	TITULOS DESCONTADOS	TOTAL
Pessoa Física	4.041.823,34	62.740.625,61	13.908.279,70	4.236.547,94	84.927
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	-	2.190.649,77	7.693,15	-	2.198
Set. Priv. Atv. Emp. Comércio	2.560.403,63	440.715,88	9.595.342,43	6.028.792,86	18.625
Set. Priv. Atv. Emp. Indústria	30.818,51	-	32.562,48	4.446,58	67
Set. Priv. Com. Imóveis	32,11	-	-	-	
Set. Priv. Ent. Fech. P. Priv	3.028,13	-	-	-	3
Set. Priv. Ent. Religiosas	-	-	87.346,01	-	87
Set. Priv. Outros Serviços	2.271.229,84	881.431,76	11.102.967,06	2.667.441,37	16.923
Set. Priv. Ent. Filantrópicas	-	-	6.485,82	-	6
TOTAL	9.007.225,56	66.952.422,02	24.740.676,55	10.927.990,75	102.823

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	5.415.635,59	3.912.934,18
Constituições/Reversões no período	6.097.886,02	4.204.888,46
Transferência para Prejuízo no período	(4.753.164,15)	(2.702.187,05)
Total	6.760.357,46	5.415.635,59

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
Maior Devedor	2.012.734,53	2,57%	2.053.219,90	2,21%
10 Maiores Devedores	11.291.798,32	14,44%	11.332.805,87	12,21%
50 Maiores Devedores	26.707.693,96	34,14%	28.356.765,59	30,56%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	8.162.016,16	6.193.505,64
Valor das operações transferidas no período	4.753.164,15	2.702.187,05
Valor das operações recuperadas no período	(1.923.198,56)	(733.676,53)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(442,66)	0,00
Total	10.991.539,09	8.162.016,16

h) Rendas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2016	31/12/2015
Rendas de Adiantamentos a depositantes	174.435,74	179.560,51
Rendas de Empréstimos	10.504.375,55	9.525.048,60
Rendas de Títulos Descontados	3.078.536,68	2.737.823,88
Rendas de Financiamentos	1.189.067,29	1.134.551,33
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	3.951.720,42	3.558.036,93
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	2.681.356,09	1.424.951,51
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.755.894,52	729.393,54
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	5.853,23	523,00
Total de Operações de Crédito	23.341.239,52	19.289.889,30

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Rendas a Receber (a)	936.387,02	873.847,69
Devedores por Depósito e Garantia (b)	2.073.531,37	1.965.866,30
Títulos e Créditos a Receber (c)	234.985,64	201.848,62
Devedores Diversos (d)	448.980,72	260.510,69
(-) Provisão para Outros Créditos	(235.016,93)	(52.702,63)
Total	3.458.867,82	3.249.370,67

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 905.481,27), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 2.550,90), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 23.275,42) e outras (R\$ 5.079,43);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 540.082,79) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.533.448,58);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 234.985,64);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R\$ 348.484,42), adiantamento férias aos colaboradores (R\$ 34.845,56), pendências a regularizar (R\$ 16.043,30), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 9.474,44) e outros (R\$ 40.133,00).

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Bens Não de Uso Próprio	1.909.318,97	511.816,47
(Provisões para Desvalorizações)	(28.973,44)	0,00
Despesas Antecipadas	90.380,08	15.943,83
Total	1.970.725,61	527.760,30

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.909.318,97, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. A seguir:

Data	Descrição do Bem	Valor
26/10/2011	FRAÇÃO 12,8717/19,6706 DO IMÓVEL SITUADO EM SANTA RITA DE MINAS	150.00
30/05/2014	IMÓVEL SITUADO A AVENIDA CANDIDO MACHADO, S/N - VARGEM ALEGRE - MG, LOTE COM ÁREA TOTAL DE 757.76 M²	361.81
21/01/2016	FRAÇÃO 46,7400/189,3100 HECTÁRES DO IMÓVEL SITUADO NO "CÓRREGO DO SUSPIRO" DISTRITO DE PIEDADE DE CARATINGA	11.32
21/01/2016	FRAÇÃO 46,7400/189,3100 HECTÁRES DO IMÓVEL SITUADO NO "CÓRREGO DO SUSPIRO" DISTRITO DE PIEDADE DE CARATINGA	188.16
21/01/2016	FRAÇÃO 46,7400/189,3100 HECTÁRES DO IMÓVEL SITUADO NO "CÓRREGO DO SUSPIRO" DISTRITO DE PIEDADE DE CARATINGA	140.50
15/06/2016	IMÓVEL LOCALIZADO NA RUA GERALDO RODOLFO DE MENDONÇA, Nº 15, SANTA RITA DE MINAS, CARATINGA.	517.90
27/06/2016	AREA DE TERRAS (GLEBA 08), LOCALIZADO NA RUA 1, DO LOTEAMENTO MONTE LIBANO, NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO - CARATINGA.	30.00
31/08/2016	IMÓVEL- COMODO COMERCIAL E TRES CASAS DE MORADA RECEBIDO EM ALIENAÇÃO SITUADO AV. MINAS GERAIS Nº 2728,2728 A 2728B E 2728C MATRÍCULA 11.422 FOLHA 01 LIVRO Nº ANT.23.916 E AV.01	440.30
27/10/2016	ÁREA DE 16,07 HECTARES DE TERRAS DENOMINADO "CÓRREGO DO SUISSO", DISTRITO DE TABAJARA - MUNICÍPIO INHAPIM/MG - EM DAÇÃO EM PAGTO CONTRATO Nº 45938-1 LAURINDO DO NASCIMENTO ALVES.	40.10

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 90.380,08, referentes a prêmios de seguro e cessamento de dados, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV.

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2014	5.496.151,72	8.506,00	5.504.657,72
Investimentos	180.551,54	-	180.551,54
Saldos em 31/12/2015	5.676.703,26	8.506,00	5.685.209,26
Saldos em 31/12/2015	5.676.703,26	8.506,00	5.685.209,26
Investimentos	187.899,07	-	187.899,07
Saldos em 31/12/2016	5.864.602,33	8.506,00	5.873.108,33

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2016	31/12/2015
Imobilizações em Curso	(*)	395.847,26	20.368,72
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Móveis e Equipamentos	10%	2.169.061,06	1.381.239,31
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.313.733,15	1.333.384,08
Sistemas de Comunicação	10%	219.162,83	159.625,13
Sistema de Transportes	20%	750,00	750,00
Sistema de Segurança	10%	253.913,91	253.460,91
TOTAL		5.025.546,49	3.821.906,43
Depreciação acumulada		(2.450.169,88)	(1.742.374,13)
TOTAL		2.575.376,61	2.079.532,30

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

cimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	55.524,81	51.768,84
Despesas de Depósitos a Prazo	8.596.153,15	5.699.215,53
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	458.110,36	248.155,92
Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor	160.296,03	110.165,19
Total Despesas com Captação no Mercado	9.270.084,35	6.109.305,48

13. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	5.822.901,36	3.202.171,55
Total	5.822.901,36	3.202.171,55

14. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015
BANCOOB	Entre 1% a.a. e 8,75% a.a.	De Julho/2016 a Outubro/2019	43.595.975,3	25.487.731,55
Sicoob Central Crediminas	Entre 5,50% e 9,50% a.a.	De 10/2017 a 10/2019	3.934.366,42	3.811.751,55
Total			47.530.342,15	29.299.483,10

15. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Concessionários de Serviços Públicos	27.641,72	25.040,37
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	8.389,24	208.437,28
Total	36.030,96	233.477,65

16. Outras Obrigações

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	80.223,82	653.675,10
Cotas de capital a pagar (b)	435.970,02	344.318,22
Outras obrigações	-	1.609.144,55
Total	516.193,84	2.607.137,87

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

16.2 Diversas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cheques administrativos (a)	470.000,00	3.308.072,00
Despesas de Pessoal	843.463,55	739.635,18
Outras Despesas Administrativas (b)	184.818,60	258.914,84
Cheques Descontados (c)	98.927,60	158.807,50
Credores Diversos – País (d)	956.083,32	575.211,47
Provisão para Garantias Prestadas	74.978,94	55.516,40
Provisão para Passivos Contingentes (e)	2.084.255,37	1.969.339,11
Total	4.712.527,38	7.065.496,50

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2016;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 12.253,03), aluguéis (R\$ 38.323,79), comunicações (R\$ 1.897,69), processamento de dados (R\$ 37.201,40), segurança e vigilância (R\$ 36.659,30), estagiários a pagar (R\$ 16.426,66), seguro prestamista (R\$ 26.935,32) e outras (R\$ 15.121,41);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2016;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 782.374,61), pendências a regularizar (R\$ 10.733,13), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 45.307,58), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 82.734,31) e outros (R\$ 34.933,69);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	540.082,79	540.082,79	512.039,77	512.039,77
COFINS	1.533.448,58	1.533.448,58	1.453.826,53	1.453.826,53
Outras contingências	10.724,00	-	3.472,81	-
Total	2.084.255,37	2.073.531,37	1.969.339,11	1.965.866,30

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

Descrição	COFINS	PIS FATURAMENTO	Outras Contingências	Total
Saldos em 31/12/2014	1.364.844,90	480.700,30	3.472,81	1.849.018,01
Provisões/Atualizações feitas durante o período	88.981,63	31.339,47	64.145,02	184.466,12
Provisões utilizadas/Reversões durante o período	-	-	(64.145,02)	(64.145,02)
Saldos em 31/12/2015	1.453.826,53	512.039,77	3.472,81	1.969.339,11
Saldos em 31/12/2015	1.453.826,53	512.039,77	3.472,81	1.969.339,11
Provisões/Atualizações feitas durante o período	79.622,05	28.043,02	10.000,00	117.665,07
Provisões utilizadas/Reversões durante o período	-	-	(2.748,81)	(2.748,81)
Saldos em 31/12/2016	1.533.448,58	540.082,79	10.724,00	2.084.255,37

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

16.3 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	110.728,21	67.332,58
Impostos e contribuições a recolher	352.758,13	317.614,44
Total	463.486,34	384.947,02

17. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e recebíveis.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais representam os valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social	25.105.455,05	21.395.996,39
Associados	10.753	10.063

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 03 de abril de 2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 428.209,66.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Sobra líquida do exercício	1.604.827,64	1.019.946,39
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(241.383,37)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.604.827,64	778.563,02
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(641.931,05)	(311.425,21)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(80.241,38)	(38.928,15)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	882.655,20	428.209,66

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita de prestação de serviços	1.864.375,05	1.497.125,00
Despesas específicas de atos não cooperativos	(226.975,98)	(159.125,00)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(732.825,81)	(651.125,00)
Resultado operacional	904.573,26	686.875,00
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(37.305,93)	(247.125,00)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	867.267,33	439.750,00
Imposto de Renda e CSLL	(349.615,09)	(191.125,00)
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(653.550,17)	-
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(135.897,93)	248.625,00

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de Encargos e Despesas	211.335,79	164.173,17
Reversão de Outras Provisões Operacionais	323.658,95	101.462,02
Rendas de Repasses Interfinanceiros	122.666,15	176.315,60
Atualização de Depósitos Judiciais	107.665,07	120.321,10
Rendas de Cartões	934.711,35	710.651,47
Dividendos	2.156,22	1.661,21
Outras Rendas Operacionais	1.360.536,74	1.086.841,77
Total	3.062.730,27	2.361.426,34

(a) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 433.994,91), recebimento de tarifa técnica (R\$ 899.721,24) e outras rendas (R\$ 26.820,59).

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Descontos Concedidos em Renegociações	(79.642,32)	(63.598,09)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(147.796,63)	(209.445,92)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(425.103,68)	(356.712,93)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(5.697,25)	(4.295,56)
Provisão para Passivos Contingentes	(130.966,55)	(120.321,10)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(32.661,12)	(18.765,12)
Outras Despesas Operacionais	(239.791,68)	(195.828,46)
Outros	-	(64.129,29)
Provisão para Garantias Prestadas	(33.364,16)	(91.626,73)
Contrib. ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(4.659,56)	(13.912,72)
Contrib. ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(2.028,37)	(6.334,15)
Contrib. ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(224.005,75)	-

(a) Refere-se as contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV (R\$ 84.042,44), Gravame (R\$ 70.219,47), perdas (R\$85.148,65) e outras (R\$ 381,12).

22. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Lucros na Alienação de Valores e Bens	18.368,74	110,00
Ganhos de Capital	28.974,33	26.593,06
Rendas de Aluguéis	4.000,00	-
Total de Receitas Não Operacionais	51.343,07	26.703,06
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(3.435,68)	-
Perdas de Capital	(40.161,57)	(46.454,37)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(28.973,44)	-
Outras	(45.051,75)	(227.345,29)
Total de Despesas Não Operacionais	(117.622,44)	(273.799,66)
Resultado Líquido	(66.279,37)	(247.096,60)

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

Montante das Operações Ativas e Passivas	
Montante das Operações Ativas	% em Relação a Carteira Total
5.177.094,87	2,98%
Montante das Operações Passivas	% em Relação a Carteira Total
2.263.904,58	2,14%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2016:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão Para Crédito De Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Adiantamentos a Depositantes	1.909,85	19,10	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	361.698,49	3.487,45	0,31%
Crédito Rural	3.703.018,70	26.131,22	3,19%
Empréstimos/Financiamentos	401.776,59	2.839,96	0,35%

Operações Passivas				
Natureza	Valor	% em Relação a Carteira	Taxa Média - Pré-fixada - % a.a.	Taxa Média - Pré-fixada - %
Aplicações Financeiras	1.574.056,29	1,91%	-	99,0

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta para descontos, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicadas aos associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDCOOPER.

Percentual em relação a carteira Geral Movimentação no Semestre		
Carteira	Valor	%
Crédito Rural	2.128.155,00	3,67%
Empréstimos	405.934,55	1,32%
Títulos Descontados	2.279.396,98	2,68%
Aplicações Financeiras	2.263.904,58	2,14%

Coobrigações

274.216,97

No exercício de 2016, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2016
Honorários	360.041,72
Gratificações da Diretoria	33.822,97
Conselheiros de Administração	345.039,29
FGTS Diretoria	15.915,81
Total	754.819,79

24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades reguladoras, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e regulamentados pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução dos objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades das suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implementação e controle interno das atividades.

rações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	75.662.406,03	59.399.343,81
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	5.864.602,33	5.676.703,26
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 14)	-	3.811.753,61

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2016, com opinião sem modificação.

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 13.166.741,94 (31/12/2015 - R\$ 10.317.933,67), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 20.555.813,22, em 31 de dezembro de 2016.

28. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOPER, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 17 processos, totalizando aproximadamente R\$ 485 mil.

29. Gerenciamento de Risco e de Capital

29.1- Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no art. 12 da Lei Complementar 130/2009 e no art. 34 da Resolução CMN 4.434/2015.

- a) identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- b) documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- c) elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências e de gerenciamento do risco operacional;
- d) realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- e) elaboração de propostas de atualização da política;
- f) disseminação da Política de Gerenciamento de Risco Operacional aos empregados da entidade, em seus diversos estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- g) existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco operacional;
- h) implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação sobre continuidade das atividades.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica imediatamente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, incluindo a inserção de novos controles.

Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são tratados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos (ACIR).

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no site do Sicoob www.sicoob.com.br relatório de estrutura de gerenciamento do risco operacional.

29.2- Risco de mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB XXXXXXXX objetiva garantir a aderência às normas vigentes, minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Visando definir responsabilidades e diretrizes aplicadas à gestão de riscos de mercado e de liquidez e atender às exigências das normas legais, foram estabelecidas as Políticas Institucionais de Gerenciamento da Centralização Financeira de Riscos de Mercado e de Liquidez, aprovadas pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência deste, a Diretoria) das entidades do Sicoob.

O gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma centralizada pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), com amparo nos Artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- a) realização de validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez;
- d) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos para as entidades do Sicoob, fornecidos pela responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez, que evidenciem, no mínimo:
 - d.1) valor em Risco (Value at Risk – VaR);
 - d.2) limites máximos de risco de mercado;
 - d.3) cenários de stress para risco de mercado;
 - d.4) limite mínimo de liquidez;
 - d.5) cenários de stress para risco de liquidez.
- e) realização de testes de avaliação dos sistemas implementados de controle dos riscos de mercado e de liquidez;
- f) elaboração das demonstrações relativas aos riscos de mercado e de liquidez exigidas pelo Banco Central do Brasil, de acordo com as especificações normativas;
- g) existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades.

29.3- Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob é formalizado por meio da Política Institucional de Risco de Crédito em vigor, com característica sistêmica, e foi aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, observando o que preceitua a Resolução CMN 3721/2009.

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível adequado de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i) limites de crédito para cada cliente e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- j) modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas do gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado, contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito das entidades integrantes do Sistema Sicoob, sendo o descritivo disponibilizado no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br.

29.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDCOOPER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, e é formalizada por meio da Política Institucional de Gerenciamento de Capital, aprovada pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, que estabelece as diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital, visando adotar uma postura prospectiva, antecipando necessidades de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições do mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- a) monitoramento e controle do capital mantido pelas entidades do Sicoob;
- b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades estão sujeitas;
- c) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades e horizonte mínimo de 3 (três) anos;
- d) postura prospectiva com antecipação da necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mer-

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com
quente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, a estrutura de gerenciamento de capital está evidenciada em relató
nível no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br.

Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2017.

Kdner Andrade Valadares
Presidente do Conselho

Alexandre José Correa
Diretor Administrativo

Anderson Miguel Rodrigues
Diretor Financeiro

Daniela Fonseca Cordeiro
Contador – CRC nº: 089.952

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. SICOOB
CREDCOOPER
Caratinga MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. SICOOB CREDCOOPER, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na sessão a seguir, intitulada "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles int

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas ções feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com t evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incert vante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações c ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamenta evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a En não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da é auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 07 de fevereiro d

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador Responsável
CRC/RS 017883/O-T-MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICOOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016, com base no relatório dos Auditores Independentes – Bauer – Auditores Associados emitido em 07 de fevereiro de 2017, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDCOOPER.

Caratinga (MG), 07 de fevereiro de 2017

SATURNINO NUNES BRAGA
Conselheiro Fiscal Coordenador

AZENILDO BERBERT DE DEUS VALVERDE
Conselheiro Fiscal Secretário

WARLEY LUIZ VIEIRA DO AMARAL
Conselheiro Fiscal Efetivo

DADOS INSTITUCIONAIS

RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito de Livre Administração da Região de Caratinga – Sicoob Credcooper

CNPJ

19.449.602/0001-59

DATA DA CONSTITUIÇÃO

02/07/1983

DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES

27/01/1984

REGISTRO NA JUCEMG

3.1.40000188.3

REGISTRO NA OCEMG

542

ENDEREÇO

Praça Getúlio Vargas, 82 – Centro – Caratinga/MG

CEP: 35.300-034

CONTATOS

(33) 3322-7500

SITE: www.sicoobcredcooper.com.br

E-MAIL: caratinga321900@sicoobcrediminas.com.br

OUIDORIA

Reclamações, elogios e sugestões

0800-725-0996

Deficientes auditivos ou de fala

0800-940.0458

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Cooperativa de Crédito de Livre Administração da Região de Caratinga – Sicoob Credcooper

Presidente:

Kdner Andrade Valadares

Conselheiros

Alexandre José Corrêa

Benedito Porfirio Lima Junior

João Batista Cabral

Norival José de Oliveira

Sérgio Gilberto Stevanato

Conselho Fiscal

Efetivos

Saturnino Nunes Braga

Azenildo Berbert de Deus Valverde

Warley Luiz Vieira do Amaral

Suplentes

Fernando Nunes de Barros

Jose Nilton da Silva

Jean Jose Araújo Lacerda

Diretoria Executiva

Alexandre José Corrêa

Anderson Miguel Rodrigues

AGÊNCIAS

CARATINGA

Endereço: Praça Cesário Alvim 179 – Centro
CEP: 35.300-036 – Caratinga/MG
Telefone: (33) 3322-7500
Horário de Atendimento Seg/Sex – 11:00 às 16:00

SANTA RITA DE MINAS

Endereço: Avenida dos Pioneiros, 88 - Centro
CEP: 35326-000 - Santa Rita de Minas/MG
Telefone: (33) 3326-6101
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

INHAPIM

Endereço: Rua Carmo Viggiano, 119 - Centro
CEP: 35330-000 - Inhapim/MG
Telefone: (33) 3315-1517
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

PIEIDADE DE CARATINGA

Endereço: Avenida Isabel Vieira, 109 - Centro
CEP: 35325-000 - Piedade de Caratinga/MG
Telefone: (33) 3323-8300
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

SANTA BARBARA DO LESTE

Endereço: Avenida Geraldo Magela, 182 - Centro
CEP: 35328-000 - Santa Bárbara do Leste/MG
Telefone: (33) 3326-1392
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

SÃO DOMINGOS DAS DORES

Endereço: Avenida João Barbosa dos Santos, 537 - Centro
CEP: 35335-971 - São Domingos das Dores/MG
Telefone: (33) 3315-8142
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

Endereço: Avenida José Antônio Santana, 37 - Centro
CEP: 35334-000 - São Sebastião do Anta/MG
Telefone: (33) 3315-7078
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

UBAPORANGA

Endereço: Avenida Marques Pereira, 166 - Loja 02 - Centro
CEP: 35338-000 - Ubaporanga/MG
Telefone: (33) 3323-1093
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

VARGEM ALEGRE

Endereço: Avenida Cândido Machado, 01 - Centro
CEP: 35199-000 - Vargem Alegre/MG
Telefone: (33) 3324-1700
Horário de Atendimento: Seg/Sex - 10:00 às 15:00

ANOTAÇÕES

Lined paper for notes, featuring horizontal ruling lines across the page.

